

POTENCIAL CIENTÍFICO DAS ROCHAS SEDIMENTARES NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA

dos Reis, P.V.M.¹; Breda, M.A¹; Alessandretti, L.¹; Ibrahim, L.¹; Quaglio, F.¹

¹Curso de Geologia, Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO: Como parte de um projeto de prospecção de áreas sedimentares, docentes e bolsistas do Curso de Geologia da Universidade Federal de Uberlândia (*campus* Monte Carmelo) têm descoberto novos afloramentos de interesse paleontológico, sedimentológico e estratigráfico na região do Alto Paranaíba, com foco nos arredores de Monte Carmelo. Tais sítios estão associados principalmente a rochas carbonáticas do Cráton São Francisco, e rochas sedimentares terrígenas das bacias do Paraná e Sanfranciscana. Durante recentes atividades de campo realizadas na localidade de Dolearina, MG, foram descobertas excelentes exposições de arenitos fluviais da Formação Marília, Cretáceo Superior do Grupo Bauru, Bacia do Paraná. Neles, níveis preservando icnofósseis são sotopostos por níveis aparentemente afossilíferos contendo diversas estruturas de deformação sinsedimentar. Os icnofósseis são possivelmente associados à icnofácies *Psilonichnus*, enquanto as estruturas incluem diques clásticos, laminações convolutas, microfalhas, pseudonódulos, além de estruturas de escape de água, em chama e de sobrecarga. Já na área rural do município de Nova Ponte, MG, foram identificados intertrapes de arenitos eólicos da Formação Botucatu entre derrames da lava da Formação Serra Geral. Embora ocorrendo de forma localizada, os arenitos preservam icnofósseis associados à icnofácies *Scolithos*. Na Gruta do Ronan, localizada no interior da cidade de Coromandel, MG, foram identificadas diferentes camadas portadoras de estromatólitos, possivelmente pertencentes ao Grupo Vazante, Neoproterozoico do Cráton São Francisco. Esta localidade se encontra atualmente em processo de mapeamento pelo Grupo de Espeleologia do Alto Paranaíba (GAPE). Além de possuir valioso conteúdo fóssilífero, apresenta forte potencial para o estudo do desenvolvimento de cavidades em regiões não cársticas, já que grande parte dos salões ocorre em rochas de origem siliclástica. Na região de Presidente Olegário, onde afloram rochas sedimentares de origem eólica da Formação Três Barras, Cretáceo da Bacia Sanfranciscana, foi possível o reconhecimento de diferentes fácies associadas a sistemas desérticos, incluindo: campos de dunas, interdunas úmidas e alagadas, lençóis de areia e, ocasionalmente, rios efêmeros. Essa associação de fácies, frequentemente exposta em afloramentos tridimensionais, permite aos alunos a visualização de um paleodeserto esporadicamente sujeito a incursões fluviais. Os sítios acima descritos guardam grande potencial como áreas de visita não somente em campos de disciplinas, mas como potenciais sítios ainda não registrados na literatura científica.

PALAVRAS-CHAVE: CRÁTON DO SÃO FRANCISCO, BACIA DO PARANÁ, BACIA SANFRANCISCANA.